



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Currículo e avaliação escolar

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	CrITÉrios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária.....	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	35

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Currículo e avaliação escolar

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso destina-se a professores da educação básica e do ensino superior que têm interesse em se aprofundar nos estudos sobre currículo e avaliação da aprendizagem. Gestores escolares, coordenadores pedagógicos e até mesmo orientadores educacionais também se qualificam como público-alvo, uma vez que suas atividades estão intimamente relacionadas às propostas curriculares da escola. Profissionais que prestam serviço à escola, tais como consultores, criadores de projetos e aplicativos, bem como psicopedagogos e psicólogos escolares podem ter neste curso um diferencial para suas carreiras.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Os estudos sobre currículo vêm ganhando amplitude e profundidade, uma vez que o currículo é definido a partir dos propósitos educacionais que se estabelecem a partir das necessidades, demandas e interesses do público-alvo. Não é o currículo que define os objetivos educacionais, são os objetivos educacionais a serem alcançados que definem o currículo em uma escola.

Esta mudança de concepção, que se desincompatibilizar com a educação de cunho tradicionalista, propõe novas reflexões sobre os objetivos educacionais, as necessidades educacionais de determinados públicos-alvo, os direitos educacionais e de acesso à educação, a prática pedagógica e o processo de avaliação da aprendizagem.

Passando por um profundo estudo histórico e social sobre as modalidades de currículo, o curso traz em si um olhar amplo para a compreensão da educação

em seus diferentes segmentos e os desafios em cada um deles, considerando as especificidades de cada grupo de educandos. Os subsídios teóricos e práticos apresentados neste curso elevam a capacidade dos educadores em preparar suas disciplinas e suas aulas de forma mais significativas, atualizadas, focadas nos objetivos educacionais propostos para cada grupo de educandos, além de permitir uma melhor compreensão de todo o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Estas são discussões cada vez mais presentes e urgentes nas escolas, uma vez que a gestão democrática escolar se torna realidade.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Fornecer subsídios práticos e teóricos sobre o currículo escolar que possam sustentar reflexões, discussões e práticas pedagógicas significativas voltadas às necessidades, às demandas e ao interesse educacional dos diversos públicos-alvo, bem como estruturar processos avaliativos da aprendizagem.

6.2. Objetivos Específicos

- Detalhar as principais teorias do currículo e como, historicamente, foram se organizando.
- Promover discussões e reflexões acerca da necessidade das discussões atuais relacionadas ao currículo escolar.
- Apresentar as políticas públicas educacionais voltadas à construção do currículo escolar.
- Esclarecer os processos que partem do currículo e sustentam práticas pedagógicas atualizadas e significativas que atendam as necessidades, as demandas e o interesse educacionais dos estudantes dos diferentes segmentos escolares.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Construir propostas curriculares para escola que respondam às necessidades, às demandas e aos interesses educacionais da comunidade escolar, considerando as políticas públicas educacionais e sua própria responsabilidade social neste contexto.

Habilidades

- Refletir criticamente sobre as teorias do currículo e compreender suas especificidades e intencionalidades.
- Atuar nos diversos segmentos de educação, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, significativo e responsivo às demandas, aos interesses e às necessidades dos educandos, construindo práticas pedagógicas apropriadas a cada situação e objetivos de aprendizagem.
- Desenvolver e utilizar o pensamento de tipo crítico como instrumento de problematização de diferentes aspectos e questões de naturezas, tanto social, quanto cognitiva e pedagógicas relacionada às propostas curriculares em cada unidade escolar.
- Construir processos de avaliação de aprendizagem que sejam condizentes com a proposta curricular e pedagógica estabelecida em cada unidade escolar, visando fornecer aos educandos.
- Identificar, criar processos e instrumentos avaliativos, além de aplicar avaliações das transformações, aprendizagens consolidadas (tanto em processo quanto em progressos) ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem e dentro de diferentes tempos específicos e períodos letivos, em correspondência à proposta curricular da escola.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
As afinidades eletivas entre currículo e sociedade	0 h	40 h	40 h
Ludicidade, currículo e avaliação na educação infantil	0 h	40 h	40 h
Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio	0 h	40 h	40 h
Currículo e avaliação para jovens e adultos	0 h	40 h	40 h

Currículo, planejamento e avaliação: educação profissional e ensino técnico	0 h	40 h	40 h
Currículo e Planejamento no Ensino Superior	0 h	40 h	40 h
BNCC e as competências socioemocionais	0 h	40 h	40 h
Legislação e Políticas Públicas de Inclusão e Multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma ‘humanização’ em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: As Afinidades Eletivas entre Currículo e Sociedade

Ementa: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade; A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar em seus aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais. As concepções do currículo real e do currículo oculto na formação dos professores. Reflexões sobre as Teorias: Não-Críticas, Críticas e Pós-Críticas.

Objetivo: Compreender a inter-relação entre a sociedade e a cultura e suas implicações no currículo escolar.

Conteúdo Programático 1: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade.

Conteúdo Programático 2: A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar em seus aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais.

Conteúdo Programático 3: As concepções do currículo real e do currículo oculto na formação dos professores.

Conteúdo Programático 4: Reflexões sobre as Teorias: Não-Críticas, Críticas e Pós-Críticas.

Bibliografia:

ARROYO, M. Currículo, Território em Disputa. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: Indagações sobre o currículo. Salto para o Futuro. Boletim 17, Brasília: 2007.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 2006.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1994.

Demais referências:

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SILVA, T. T. O currículo como fetiche. Autêntica: Belo Horizonte, 1999.

Disciplina: Ludicidade, Currículo e Avaliação na Educação Infantil

Ementa: A influência da concepção de criança, ensino e aprendizagem na organização da prática pedagógica na Educação Infantil. A ludicidade e as interações como eixos norteadores da primeira etapa da Educação Básica. O Currículo e a Proposta Pedagógica para Educação Infantil: campos de experiência (BNCC), diálogos com Reggio Emilia e aproximações com a experiência de Pikler. Avaliação da aprendizagem na educação infantil: concepções, modalidades e a diversificação dos instrumentos avaliativos.

Competências e Habilidades:

- Organizar a prática pedagógica, o ensino e a aprendizagem a partir da concepção de criança protagonista, autora e autônoma.

- Identificar ludicidade e interações como eixos norteadores da primeira etapa da Educação Básica.
- Planejar ações do currículo e da proposta pedagógica para Educação Infantil com foco nos campos de experiência, nos diálogos com Reggio Emilia e nas aproximações com a experiência de Pikler.
- Reconhecer diferentes concepções e instrumentos avaliativos para Educação Infantil.

Conteúdo Programático 1: Concepção de criança, ensino e aprendizagem na Educação Infantil

Conteúdo Programático 2: Ludicidade e interações como eixos da Educação Infantil

Conteúdo Programático 3: Currículo e Proposta Pedagógica na Educação Infantil: campos de experiência, diálogos com Reggio Emilia e aproximações com Pikler.

Conteúdo Programático 4: Avaliação da aprendizagem e instrumentos avaliativos na Educação Infantil.

Bibliografia básica:

FALK, J. (org.). **Educar os três primeiros anos: a experiência Pikler-Lóczy**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021.

FARIA, A. L. G. FINCO, D. (org.). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

PIORSKI, G. **Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FRIEDMANN, A. **A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias**. São Paulo: Panda Books, 2020.

OSTETO, L. E. (org.). **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2017.

STACCIOLI, G. **Diário do acolhimento na escola da infância**. Campinas: Autores Associados, 2013.

Disciplina: Planejamento, Didática e Avaliação no Ensino Fundamental e Ensino Médio

Ementa: Os objetivos e processo de planejamento da educação escolar. O planejamento dos processos de ensino-aprendizagem. Diferentes enfoques sobre o ensino e a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inter/multiculturais, interdisciplinares, inovadoras. Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem. Tipos e planejamento da avaliação. Instrumentos de avaliação e desafios à inovação e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais e metodologias ativas. Recursos tecnológicos aplicados em processos avaliativos. Desafios à formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos e finalidades do planejamento na educação. Limites e potencialidades do planejamento na educação. Etapas de planejamento e especificidades do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Conteúdo Programático 2: Diferentes enfoques sobre o ensino: o que e como ensinar. Diferentes enfoques sobre a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inovadoras, inter e multiculturais. Possibilidades didáticas interdisciplinares e inovadoras no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Conteúdo Programático 3: Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem: o que e como avaliar. Tipos de avaliação. O planejamento da avaliação e a avaliação com parte do planejamento. Diferentes instrumentos de avaliação. Desafios à criação de instrumentos de avaliação inovadores no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Conteúdo Programático 4: A aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O uso de recursos tecnológicos e da internet em processos avaliativos. A formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

Bibliografia:

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

IMBERNON, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa**. 16. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos. **Planejamento na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1993.

_____. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 13. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2000.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto-político-pedagógico da escola**. 7. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

_____. **Dez novas competências para ensinar**. São Paulo: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, José G.; GÓMEZ, Angel P. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TURRA, Cláudia M. Godoy; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ CANCELLA, Lenir. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto alegre: Sagra, 1995.

VASCONCELLOS, Celso S. **Avaliação da Aprendizagem - Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 2003.

_____. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Demais Referências:

AGUIAR JÚNIOR, Orlando. Um modelo piagetiano de ensino como ferramenta para o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 6, n. 2, p. 73-93, jul./dez. 2004.

GUSMÃO, Thiago; VALENTE, Julia; DUARTE, A matéria escura no universo - uma sequência didática para o ensino médio. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, v. 39, n. 4, p. e4504-1 - e4504-8, mai. 2017.

TAXINI, Camila et al. Proposta de uma sequência didática para o ensino do tema "estações do ano" no ensino fundamental. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 14, n. 1, p. 81-97, jan./abr. 2012.

Disciplina: Currículo e avaliação para jovens e adultos

Ementa: Abordagem das perspectivas crítica e histórico-cultural de currículo segundo a defesa da criação e existência de um currículo específico para a EJA e que vise às especificidades de seu público-alvo de modo tanto diverso quanto amplo. Abordagem de perspectivas criativas e diferenciadas de organizações curriculares como percursos possíveis para atender às características pedagógicas, contextuais e de público da EJA. Análise crítica de currículos nacionais em vigência e oficialmente regulamentados para a EJA e para as necessidades apresentadas na contemporaneidade. Abordagem crítica das práticas avaliativas e constituição de processos diferenciados para jovens, adultos e idosos que valorizem seus conhecimentos prévios, saberes em processo de consolidação e a consideração dos movimentos avaliativos como fontes de informações e de dados para a organização do trabalho docente em geral.

Competências e Habilidades:

- Analisar criticamente diferentes perspectivas teóricas sobre currículo;
- Abordar os processos educativos característicos do trabalho docente e de gestão (planejamentos, projetos, integrações de disciplinas e de

conteúdos) tendo o trabalho, a identidade cultural e a participação social como eixo norteador desses processos;

- Conhecer e analisar diferentes propostas curriculares oficiais para a Educação de Jovens e Adultos;
- Valorizar os diferentes processos educativos como meios para desenvolvimento profissional docente e aprofundamento na compreensão dos aspectos educativos da EJA;
- Exercitar a autonomia de criação pedagógica para investigar, potencializar e produzir organizações do trabalho docente e reflexões sobre o processo educativo que favoreçam a aprendizagem de diferentes grupos e em contextos educativos distintos;
- Constituir práticas de ensino e avaliativas que potencialize as capacidades de resolver problemas e aprender continuamente dos educandos da EJA;
- Constituir prática profissional docente interessada, coletiva, participativa e colaborativa em questões relacionadas a debates e às produções e organizações curriculares para a EJA;
- Estabelecer relações entre os currículos formais, diferentes componentes curriculares e temas de relevância para jovens, adultos e idosos na atualidade;
- Analisar diferentes perspectivas sobre avaliação e necessidades específicas da EJA;
- Criar processos avaliativos adequados para os contextos da EJA;
- Organizar o trabalho docente de forma fundamentada em processos avaliativos diversos e diferenciados, de modo que valorize conhecimentos prévios, as diferentes formas de aprendizagem e as necessidades subjetivas dos educandos.
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos como patrimônios culturais da humanidade.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Perspectivas de currículo e marcos da legislação brasileira para a organização curricular atual da Educação de Jovens e Adultos.

Conteúdo Programático 3: Possibilidades para organização curricular: Currículo em ação, Currículo em projetos, currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos.

Conteúdo Programático 3: O Trabalho como eixo articulador do currículo para a EJA.

Conteúdo Programático 4: Funções e Objetivos dos diferentes componentes curriculares na organização curricular da EJA em seus diferentes níveis.

Conteúdo Programático 5: Perspectivas de avaliação e organização do trabalho docente na EJA.

Conteúdo Programático 6: Planejamento didático, Avaliação da aprendizagem e a relação entre avaliação e certificação para estudantes da EJA.

Conteúdo Programático 7: Currículo, avaliação e diversidade pedagógica para uma escola plural e para a promoção da educação popular.

Bibliografia:

AMORIM, A. **Escola:** uma instituição social complexa e plural. São Paulo: Viena, 2007.

ANDRÉ, Marli. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** Brasília: Líber Livro, 2005.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, Miguel. G. **Currículo, território em disputa.** Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 11 de 10 de maio de 2000**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação de Jovens e Adultos**. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 1º segmento. São Paulo/Brasília: Ação Educativa/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação de Jovens e Adultos**. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 2º segmento. São Paulo/Brasília: Ação Educativa/SEF, 1998.

BRASIL. Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Básica**. Parecer n. 11, de 10 de maio de 2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jun. 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – **PROEJA**, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento base do programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. **Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2006.

BRUNO, Lúcia. Educação, qualificação e desenvolvimento econômico. In: BRUNO, Lúcia. (Org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Atlas, 1996. p. 91-123.

- CANEN, A. Desmitificando a Avaliação. In: **Salto para o Futuro – Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC, 1999, p.97-107.
- CATELLI Jr., Roberto; GISI, Bruna; SERRÃO Luis F. S. Encceja: cenário de disputas na EJA. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 721-744, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a05v94n238.pdf>. Acesso: 07 nov. 2018.
- CIVIATTA, Maria; RUMMERT, Sonia M. **As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 111, p. 461-480, abr/jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a09.pdf>. Acesso: 09 nov. 2018.
- COSTA, Sílvio. **Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-1960)**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- COSTA, Sílvio. O trabalho como elemento fundante da humanização. **Revista Estudos**: Universidade Católica de Goiás, Goiânia, v. 22, n. 3/5, dez., 1996, p. 171-188.
- CONHOLATO, M. C.; CUNHA, Maria C. A. (orgs.). **A construção do projeto de ensino e a avaliação**. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, 1990.
- COSTA, Marisa. V. (Org.) **O Currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2005.
- DAVINI. M. C. Currículo Integrado. **Guia curricular do projeto GERUS/Mimeo**. Disponível em: http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11340/curriculo_integrado_0.pdf. Acesso: 06 nov. 2018.
- DUARTE, Newton. **O ensino de Matemática na educação de adultos**. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1986.
- ESTEBAN, Maria Teresa. **Escola, currículo e avaliação**. Cortez Editora, 2006.

- FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.
- FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 15-18.
- FERREIRO, Emília. **Los adultos no alfabetizados y sus conceptualizaciones del sistema de escritura**. México: Instituto Pedagógico Nacional, 1983.
- FLEURI, Reinaldo M. As Relações Dialógicas e Interculturais na Escola. In: XAVIER, R.S. (Org.) **Ciclo de Leituras de Paulo Freire**. Londrina: Humanidades, 2001.
- FONSECA, Maria da C. F.R. O ensino de matemática e a educação básica de jovens e adultos. In: **Presença Pedagógica**, vol. 5, n.27. Belo Horizonte, maio/junho, 1999, p.28- 37.
- ENGUITA, Mariano F. **Trabalho, escola e ideologia**: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.
- FÁVERO, Osmar. Lições da história: avanços de sessenta anos e a relação com as políticas de negação de direitos que alimentam as condições de analfabetismo no Brasil. In: OLIVEIRA, I. B.; PAIVA J. (Org.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 13-28.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A nova e a velha face da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. p. 21-46.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação, crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento: teorias em conflito. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho**: Perspectivas de final de século. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 25-54.
- GIMENO SACRISTÁN, J. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz T. da S.; MOREIRA; Antônio F. (orgs.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GIMENO SACRISTÁN, J. Tendências atuais na educação de jovens e adultos. **Revista Em Aberto**, v. 11, n. 56, out/dez, 1992, p. 3-12.

- GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GIROUX, Henry. **Pedagogia Radical**: Subsídios. São Paulo: Cortez, 1993.
- GONÇALVES, Marco Antônio. **Formação da cidadania** - Proposta Educacional. São Paulo: Paulus, 1994.
- HADDAD, Sérgio. Breve histórico da política de Educação de Adultos no Brasil. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de Educação**, São Paulo: Cortez, 1986.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: Projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**, Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **A avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1999.
- HOFFMANN, J. M. L. **A avaliação mediadora: Uma relação dialógica na construção do conhecimento**. Disponível em: www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p051-059_c.pdf. Acesso: 04 nov. 2018.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2006.
- MACEDO, Roberto S. **Currículo, campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MACHADO, Maria M. A Educação de Jovens e Adultos no século XXI: da alfabetização ao ensino profissional. **Revista da Faculdade de Educação da UFG**, Goiânia: Faculdade de Educação da UFG , v. 36, n. 2, 2011, p. 393-412.
- MANFREDI, Silvia M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.
- MOLL, Jaqueline. ProEja e democratização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 131-138.

- MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículos: Políticas e Práticas**. São Paulo: Papirus, 1999.
- NEVES, Lúcia M. W. Determinantes das mudanças no conteúdo das propostas educacionais no Brasil dos anos 90: Período Itamar Franco. In: NEVES, Lúcia M. W. (Org.). **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000, p. 5-58.
- OLIVEIRA, M.K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, n.12. São Paulo, 1999.
- PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1983.
- PAIVA, J. Proposições curriculares na Educação de Jovens e Adultos: emergências na formação continuada de professores baianos. In: BARBOSA, M. I. (Org.) **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PENTEADO, Cléa. A arte e a educação na escola – Os caminhos da apreciação estética de Jovens e Adultos. **Dissertação de mestrado**. Porto Alegre, UFRGS, 2001.
- RAIMANN, Elizabeth G. **O currículo e a educação de jovens e adultos: espaço de poder-saber**. Revista ACOALFA. São Paulo, ano 2, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/85964>. Acesso: 06 nov. 2018.
- RESENDE, M. S. **A Geografia do aluno trabalhador**. São Paulo: Loyola, 1986.
- SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1996.
- SANTOS, V. M. P. (org.). **Avaliação de aprendizagem e raciocínio em Matemática: Métodos alternativos** – Projeto Fundação. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática da UFRJ, 1997.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Adriano L. (orgs. et al.) **Currículo integrado no cotidiano da sala de aula**. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, 2016.

- SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- SOARES, Leôncio J. G. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SOUZA, J. F. **A educação escolar, nosso fazer maior, des(A)fia nosso saber**: Educação de Jovens e Adultos – Fundamentos 1. Recife: Edições Bagaço/NUPEP/UFPE, 2000.
- STRELHOW, T.B. Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil. **Revista HISTEDBR on-line**, v.1, n.38, 2010. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05_38.pdf. Acesso: 06 nov. 2018.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1974.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar**, São Paulo: Libertad, 1994.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa – Como ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Demais referências:

- AYALA, Marcos; AYALA Maria I. **Cultura popular no Brasil**. São Paulo: Ática, 1987.
- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. Rio: Graal, 1983.
- BRANDÃO, C.R. **O que é Método Paulo Freire?** São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CANCLINE. N.G. **Consumidores e Cidadãos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática docente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia da Indignação** – cartas pedagógicas e outros escritos, São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Educação como Prática da liberdade**. Rio de Janeiro: PAZ e TERRA, 1981.

_____. **Alfabetização de adultos e bibliotecas populares** – uma introdução. Palestra. XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. João Pessoa, jan. 1982.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, mito e desafio, uma perspectiva construtiva**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

DI PIERRO, Maria C. **As políticas públicas da educação básica de Jovens e Adultos no Brasil do período 1985-1999**. São Paulo: PUC, 2000. Tese de Doutorado.

SILVA, Jaqueline L. **Evasão e desempenho na EJA**: Um estudo sobre eficácia; escolar no Programa de Educação de Jovens e Adultos do município do Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010. Tese de Doutorado.

Disciplina: Currículo, planejamento e avaliação: educação profissional e ensino técnico

Ementa: O currículo como construção social e cultural. Teorias curriculares. Temas atuais e currículo. Concepções e princípios do currículo integrado. O papel do professor no processo ensino e aprendizagem. Modelos de planejamento. Construtivismo, aprendizagem significativa e concepções alternativas. O ensino por meio de projetos interdisciplinares. Avaliação e as dificuldades de aprendizagem. Avaliação formativa, somativa, diagnóstica, autoavaliação, recuperação e feedback.

Competências e Habilidades:

- Identificar diferentes concepções de currículo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar as concepções, os princípios e os fundamentos do planejamento de aulas da educação profissional;

- Ser capaz de elaborar um planejamento integrado por meio de projetos interdisciplinares.
- Identificar a importância da avaliação institucional para a melhoria da qualidade do ensino;

Conteúdo Programático 1: O currículo como construção social e cultural.

Conteúdo Programático 2: Conhecendo o currículo da Educação Profissional. Currículo obrigatório. Estágio obrigatório.

Conteúdo Programático 3: Modelos de planejamento. Planejamento e os Projetos interdisciplinares.

Conteúdo Programático 4: Avaliação e as dificuldades de aprendizagem. Avaliação formativa, somativa, diagnóstica, autoavaliação, recuperação e feedback.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel. **Currículo, Território em Disputa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar - Série Eixos**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó SC, Argos Editora Universitária, 2012.

REGATTIERI, M.; CASTRO, J. M. (Org.). **Ensino médio e educação profissional: desafios da integração**. 2. ed. UNESCO: Brasília, 2010.

Disciplina: Currículo e Planejamento no Ensino Superior

Ementa: As diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação – bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia. Resoluções e pareceres sobre a carga horária mínima dos cursos de graduação, estágio, dentre outras implicações presentes neste universo. O planejamento de ensino como requisito essencial na organização do trabalho docente. Planejamento: tipos e elementos constitutivos. A importância da utilização dos recursos didáticos na construção do conhecimento.

Competências e habilidades:

- Entender como se constitui a organização curricular no Ensino Superior;
- Compreender as especificidades em relação as diretrizes curriculares para diferentes cursos e áreas do conhecimento;
- Reconhecer os níveis e etapas do planejamento de ensino e sua importância na práxis docente;
- Elaborar planos de aula que respeitem as normas e legislações específicas dos cursos;
- Reconhecer os princípios do planejamento de ensino para atuar como mediadores, apoiando-se nas metodologias e estratégias didáticas pertinentes ao ensino superior.

Conteúdo Programático 1: Organização curricular no Ensino Superior.

Conteúdo Programático 2: Currículo: possibilidades e desafios na contemporaneidade.

Conteúdo Programático 3: Conceitos sobre o planejamento de ensino e sua importância na prática docente. Níveis do planejamento. Etapas do Planejamento de Ensino.

Conteúdo Programático 4: Programa de disciplina: organização, ementa e objetivos. Dimensão prática – elaboração de plano de ensino e plano de aula.

Bibliografia Básica:

LEVINSKI, Eliara Z.; CORREA, Carina T; MATTOS, M. Docência Universitária: O Planejamento da Disciplina e a Organização da aula. In: FÁVERO, Altair Alberto et al. **Docência Universitária**: Pressupostos Teóricos e Perspectivas Didáticas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2015. Cap.10.(p.207-221).

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias do Currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2011. Capítulo 1. (p.70-92).

PACHECO, José Augusto. **Para a noção de transformação curricular**. Cadernos de Pesquisa, v.46, nº150, jan/mai, 2016. p.54-77.

Bibliografia Complementar:

MASETTO, Marcos Tarciso. Inovação Curricular no Ensino Superior. **Revista e-Curriculum**, [S.l.], v. 7, n. 2, set. 2011. ISSN 1809-3876. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/6852>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

PACHECO, José Augusto; OLIVEIRA, Maria Rita N.S Os campos do currículo e da didática. In: OLIVEIRA, M.R et al. **Currículo, Didática e Formação de Professores**. Campinas, Papirus, 2013 (p.21-44)

VASCONCELLOS, C. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 19ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

Disciplina: BNCC e as Competências Socioemocionais

Ementa: As competências socioemocionais e sua importância no desenvolvimento cognitivo e afetivo-emocional. O desenvolvimento das competências de acordo com a BNCC. A organização do ensino de acordo da perspectiva da BNCC. Inovações tecnologias e educacionais na perspectiva da BNCC.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver reflexão crítica acerca da proposta pedagógica da BNCC.
- Compreender o conceito de competências socioemocionais e sua importância em processos educacionais formativos e emocionais.
- Associar as propostas pedagógicas da BNCC às inovações tecnológicas.

Conteúdo Programático 1: O que são competências socioemocionais e porque são importantes para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional do aluno.

Conteúdo Programático 2: A nova visão educacional proposta pela BNCC visando o desenvolvimento de competências.

Conteúdo Programático 3: A organização do ensino de acordo com a BNCC.

Conteúdo Programático 4: Inovações tecnológicas e educacionais na perspectiva da BNCC.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir:** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALLPORT, G. W. **Personalidade:** padrões e desenvolvimento. São Paulo: Herder; Editora da Universidade de São Paulo, 1966.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente:** a teoria das múltiplas inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas: 1994.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. São Paulo: Objetiva, 1996.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista:** Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão**: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual**. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Gestão de carreira

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;

- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transi o profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Demais referências:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.

- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

